

Guia básico para a elaboração do projeto de pesquisa

Alcenir Soares dos Reis

Maria Guiomar da Cunha Frota

A elaboração de um projeto de pesquisa indica para o pesquisador (ou para as instituições às quais se encaminha o projeto) quais são os aspectos e questões estabelecidos em relação à investigação de um determinado tema. No texto a seguir são apresentados de forma sintética os elementos constitutivos de um projeto de pesquisa. O guia foi elaborado a partir da sistematização de obras principalmente dos seguintes autores: DESLANDES(1995), GIL (1995) e LAVILLE(1999).

O que é um projeto de pesquisa

O projeto é um documento através do qual se articula e se organiza uma proposta de pesquisa e que se elabora, conforme DESLANDES (1996), orientado pelos seguintes aspectos:

- a) Definição de um conjunto de recortes na realidade social.
- b) Cartografia das escolhas para abordar a realidade, ou seja,
 - O que pesquisar;
 - Por que pesquisar;
 - Como pesquisar.

Finalidades do projeto

As finalidades do projeto de pesquisa, na perspectiva proposta por DESLANDES (1996), são as seguintes:

- a) Mapear o caminho a ser seguido durante a investigação;

- b) Orientar o pesquisador durante o percurso de investigação;
- c) Comunicar os propósitos da pesquisa para a comunidade científica.

Elementos constitutivos do projeto

O projeto é composto por elementos teóricos e metodológicos, conforme se especifica no quadro a seguir.

Referenciais teóricos	Referenciais metodológicos	Elementos complementares
Tema, problema, hipótese, objetivo geral, objetivos específicos, justificativa.	Metodologia: amostragem, formas de coleta, de organização e de análise dos dados.	Bibliografia Equipe Produtos Cronograma Orçamento

Tema/ problema/hipótese

- Tema: área de interesse da pesquisa; definição genérica do que se pretende pesquisar.
- Problema: recorte mais específico, questão não resolvida e que é objeto de investigação;

Implicações na escolha do problema:

- Relevância: teórica e prática
- Obtenção de novos conhecimentos {levantamento bibliográfico
{pesquisa exploratória

As regras básicas para formulação do problema, na perspectiva de GIL (1995), são as seguintes:

- Deve ser formulado como uma pergunta;
- Deve ser delimitado a uma dimensão viável, ser o mais específico possível;
- Clareza: utilização de termos claros com significado preciso;

d) Não deve ser de natureza valorativa (É bom, é certo etc.).

- Hipótese: Resposta provável ao problema formulado, indagações a serem verificadas na investigação, afirmações provisórias a respeito de um determinado problema.

Regras para formulação da hipótese:

- a) Deve ter conceitos claros;
- b) Deve ser específica;
- c) Não deve se basear em valores morais;
- d) Deve ter como base uma teoria que a sustente.

Justificativa

Na justificativa deve-se indicar:

- a) Relevância da pesquisa: prática e intelectual;
- b) Contribuições para compreensão ou solução do problema que poderá advir com a realização de tal pesquisa;
- c) Estado da arte, estágio de desenvolvimento do tema proposto, como vem sendo tratado na literatura.

Objetivos

Os objetivos esclarecem o que é pretendido com a pesquisa e indicam as metas que almejamos alcançar ao final da investigação. Os objetivos são normalmente categorizados em geral e específicos:

- a) Objetivo geral: dimensão mais ampla pretendida com a pesquisa.
- b) Objetivos específicos: define metas específicas da pesquisa que sucessivamente complementam e viabilizam o alcance do objetivo geral.

Os objetivos específicos podem ser articulados em uma lista que se inicia com propostas cognitivas de cunho mais descritivo - como identificar, descrever, sistematizar, caracterizar, indicar,

levantar - e se amplia com propostas cognitivas de cunho mais explicativo e interpretativo - como comparar, relacionar, analisar.

Metodologia

Na definição de LAVILLE(1999) a metodologia “representa mais do que uma descrição formal dos métodos e técnicas e indica a leitura operacional que o pesquisador fez do quadro teórico”.

A metodologia especifica como os objetivos estabelecidos serão alcançados. As partes constitutivas da metodologia: a amostragem e as formas de coleta, de organização e de análise dos dados.

Definição da amostragem (Quem? Onde?)

- Escolha do espaço e do grupo de pesquisa;
- Parte representativa da população estudada selecionada a partir de um universo mais amplo.

A amostra deve ser representativa em termos:

- a) quantitativos: n.º de indivíduos;
- b) qualitativos: qualidades dos indivíduos em termos dos vínculos com o tema/problema a ser investigado.

Coleta de dados: (Quais os dados?)

Definição das técnicas para pesquisa de campo:

- a) Entrevistas;
- b) Observações;
- c) História de vida, dentre outras.

Definição das fontes bibliográficas: livros, artigos, anuários, censos demográficos, dentre outras.

Organização e análise dos dados (Como são organizados e interpretados os dados?)

A organização dos dados em relação ao problema de investigação envolve:

- a) Estabelecimento de categorias: gosto, não gosto; favorável, desfavorável;
- b) Codificação: dados brutos transformados em símbolos;
- c) Tabulação: agrupar casos que estão em várias categorias de análise;

A análise corresponde a: procura do sentido, interpretação do significado das respostas e dos dados coletados.

Constituição formal do projeto

O projeto final deve conter obrigatoriamente os seguintes itens:

- Introdução

Apresentação do tema e do problema;

- Justificativa

Texto no qual se articulam os argumentos, de forma a demonstrar a relevância do tema.

- Referencial teórico

Destina-se a apresentar as leituras e fundamentos teóricos que embasam a proposta da pesquisa

- Objetivos

- a) Objetivo geral – apresentam-se de forma global os objetivos pretendidos na pesquisa;
- b) Objetivos específicos – corresponde aos desdobramentos do objetivo geral, de forma a traduzir, em suas diferentes especificidades, o que se pretende alcançar.

- Metodologia

Descreve-se os caminhos metodológicos previstos e as técnicas a serem utilizadas.

- Bibliografia

Referencia-se o material utilizado para o projeto e/ou da pesquisa, de acordo com as Normas da ABNT.

- Cronograma

Destina-se a traduzir as ações a serem realizadas, distribuindo-as no espaço de tempo disponível para a realização do projeto.

Referências

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais*. São Paulo: Cortez, 1995.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 1991.

DESLANDES, S. F. O projeto de pesquisa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 1995.

LAVILLE, Christian ; DIONNE, Jean. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências humanas*. Trad. Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.